

Vasconcelos condena nova tributação

Os jornais de Brasília noticiaram, com o devido destaque, uma iniciativa do Governo do Distrito Federal que só será lançada depois das eleições de 15 de novembro: um pacote tributária atingindo uma enorme parcela de contribuintes e de funcionários.

Esse assunto chamou, desde logo, a atenção do editor Geraldo Vasconcelos, candidato à Câmara dos Deputados, pela legenda do PDT, que comentou:

—O Governo do Distrito Federal está esperando, tão-somente, que passe a data do pleito eleitoral em Brasília e, então, começará a desenrolar esse pacote contendo medidas tributárias e administrativas. Acontece que esse indesejável pacote estava sendo sigilosamente guardado para depois das eleições.

PREJUDICADOS

Pioneiro de Brasília, Geraldo Vasconcelos aborda o assunto, dizendo que “o já conhecido pacote é extenso e atinge em cheio os contribuintes do IPTU, o funcionalismo e muitos órgãos da administração direta e indireta do GDF. E como prova de que o malfadado pacote será prejudicial aos moradores da cidade é que a cúpula do Palácio do Buriti preferiu não correr o risco de lançá-lo antes das eleições”.

A propósito do pacote a ser lançado, o candidato pedetista indaga: Que esconderá esse pacote que, se fosse benéfico à população estaria sendo alardeado com estardalhaço através de todos os órgãos de divulgação?

O próprio Geraldo Vasconcelos responde:

—Drásticas medidas tributárias virão no bojo dessa medida, alterando substancialmente o IPTU. Isso significa que a carga tributária em cima do contribuinte será bem maior.

Congresso